

USO DE IMAGEM DO PACIENTE NAS MÍDIAS SOCIAIS: REVISÃO NARRATIVA

Pamela Rioli Rios Bussinguer, pamela.rioli@discente.ufma.br¹,
Andressa Jhulier Faiola Oliveira¹,
Cynthia Cardozo Dias Lima¹,
Daniel Coutinho dos Santos¹,
Ismália Cassandra Costa Maia Dias¹,
Floriacy Stabnow Santos¹.

1. Programa de Pós-Graduação em Saúde e Tecnologia (PPGST) - UFMA

RESUMO

INTRODUÇÃO: O aumento da popularidade das redes sociais entre os profissionais de saúde resultou em um crescente número de compartilhamento de fotografias e/ou vídeos sobre suas rotinas e pacientes. Apesar da imagem ser um bem protegido por lei, a rapidez na divulgação e captação desta pode quebrar o sigilo e a confidencialidade que é devido aos pacientes. **OBJETIVO:** Identificar aspectos éticos abordados na literatura referentes ao uso de imagem do paciente nas mídias sociais. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa, que descreve e discute o “estado da arte” a partir de uma perspectiva teórica e contextual. Utilizou-se a seguinte questão norteadora: Quais os aspectos éticos abordados na literatura referentes ao uso de imagem do paciente nas mídias sociais? A busca foi realizada nas bases de dados PubMed e LILACS através de termos controlados e não controlados como: ética, confidencialidade, privacidade, privacidade de informações, informação confidencial, imagem, uso de imagem, mídia social, redes sociais, facebook, instagram e internet. As palavras-chave foram combinadas usando OR e AND. Foram incluídos no estudo artigos originais em português, disponíveis na íntegra e com recorte temporal dos últimos cinco anos. **REVISÃO DE LITERATURA:** Após os critérios de inclusão serem aplicados, foram encontrados 56 artigos, destes, 6 foram selecionados pelo título e resumo e, na leitura completa, um dos artigos não respondia à questão norteadora. Identificou-se que os aspectos éticos no uso de imagem dos pacientes em mídias sociais ainda é um assunto pouco explorado e controverso, porém é importante ressaltar que, no caso de divulgação de imagens de pacientes, o código de ética profissional deve avaliar a conduta, não apenas em relação aos pacientes, mas também em relação a outros profissionais, clientes e relações profissionais. Em algumas profissões

essas veiculações podem ser entendidas como uma forma de publicidade mas a exposição dos pacientes deve respeitar sempre os princípios do anonimato e da privacidade visto que esse um comportamento pouco ético traz potenciais repercussões para pacientes, profissão e sociedade. **CONCLUSÃO:** As mídias sociais podem ser uma ferramenta de suporte para atuação dos profissionais de saúde por se tratar de uma tecnologia que faz parte da prática diária destes profissionais, no entanto, não há uma legislação única que uniformize os limites do uso de imagem nessas redes. Sendo assim, o presente estudo sugere que sejam desenvolvidas pesquisas futuras para compreender e/ou estabelecer os limites referentes aos aspectos éticos quanto ao uso de imagem nas mídias sociais.

Descritores: Ética; Uso de Imagem; Mídia Social; Confidencialidade.